

Italianos manifestam interesse

FERNANDO RODRIGUES

Depois da visita de empresários alemães da Siemens e dos franceses da Aslton, ontem foi a vez dos italianos se interessarem pela construção do Trem de Alta Velocidade (TAV) que ligará Brasília a Goiânia. Durante almoço na Embaixada da Itália, o ministro de Transportes e Infra-Estrutura daquele país, Pietro Lunardi, manifestou, oficialmente, aos governadores do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), o interesse do governo italiano em investir no projeto ferroviário.

Participaram do almoço o embaixador Vincenzo Petrone, representantes de empresas de engenharia e de bancos italianos, o secretário da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior do DF, Rogério Rosso, e o senador Paulo Octávio (PFL-DF).

AVALIAÇÃO - Rosso explicou que a reunião foi uma maneira de estreitar as relações da Itália com os dois governos estaduais. "Este é um primeiro passo. Eles já manifestaram interesse em investir nos pro-



Paulo Octávio, Roriz e Perillo (D) com diplomatas e empresários italianos: primeiro passo foi dado

jetos de infra-estrutura da região, principalmente, no Trem de Alta Velocidade", ressaltou.

"Temos tecnologia e capital financeiro, mas precisamos saber mais. Temos de ter certeza se o projeto nos dará retorno. Para isso, é necessário uma avaliação mais detalhada", afirmou Máximo Guala, representante da Impreglio - uma das quatro empresas italianas que manifes-

taram interesse em investir na iniciativa. Guala também informou que sua empresa pretende disputar outras obras dentro do Plano de Parceria Público-Privada (PPP), proposta do governo federal que está tramitando na Câmara dos Deputados.

As outras três empresas são a Fiat Engenharia, ETR-45, e a Asseguración Generali. Todas são multinacionais com

uma vasta experiência no mercado e com capital de giro anual avaliado em torno de três bilhões de euros (cerca de R\$ 10,5 bilhões).

No almoço, os governadores Roriz e Perillo foram convidados pelos italianos para conhecerem de perto os trens de alta velocidade naquele país. A data para uma nova possível visita à Europa ainda está sendo estudada.